

## **A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO ALVES AZEREDO**

Autora: Lucicléa Beserra Tomaz; Co-autora: Adriana Varelo de Oliveira; Coautora: Istefanny Ataniz Benedito de Bem Co-autora: Nívea Maria do Nascimento da Silva; Orientador: Pro<sup>o</sup>. Ms. José Ronaldo dos Santos

*Faculdades integradas de Patos; E-mail: [lucypedagoga2016@gmail.com](mailto:lucypedagoga2016@gmail.com)*

*Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: [adrianavarelo@hotmail.com](mailto:adrianavarelo@hotmail.com)*

*Universidade Estadual da Paraíba; E-mail: [ataniz.istefanny0@gmail.com](mailto:ataniz.istefanny0@gmail.com)*

*Universidade Federal da Paraíba- PPGE; E-mail: [niveasilva,pb@outlook.com](mailto:niveasilva,pb@outlook.com)*

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância de se trabalhar mediante projetos na educação infantil para crianças com necessidades especiais, promovendo assim uma aprendizagem eficaz e procurando identificar se realmente a Escola Francisco Alves Azeredo trabalha projeto na Educação Infantil voltados para essas crianças. A pesquisa torna-se significativa para o meio educacional, por buscar a demonstração do estudo dos projetos como meio que permite a construção de conhecimento, propiciando aos alunos com necessidades especiais uma maneira diferente de estudar os conteúdos. A metodologia foi desenvolvida por meio de uma entrevista aberta e de uma pesquisa bibliográfica, realizada com a utilização de leituras em livros, revistas e artigos científicos, e por um caso específico, abstendo-se da finalidade de apresentar um estudo aprofundado a respeito do tema abordado, fazendo o uso de uma abordagem qualitativa. Com relação aos resultados constatou-se que na escola há a ausência de projetos pedagógicos voltados para crianças com necessidades especiais, o que poderia contribuir e auxiliar de maneira efetiva o ensino e aprendizagem do aluno envolvido no estudo e de outros alunos, além de ser uma forma de conscientizar as famílias sobre leis e direitos de seus filhos. Diante dos resultados da pesquisa, é perceptível que o educando, a instituição escolar e a família não buscam assegurar os seus direitos, tendo em vista que na escola não há profissionais qualificados na área para oferecer todo o suporte que as crianças com necessidades especiais precisam.

**Palavras-chaves:** Projeto Pedagógico, Educação Infantil, Crianças com Necessidades Especiais.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho propõe uma discussão sobre a Educação Inclusiva, procurando apresentar a importância de projetos educacionais na educação infantil, destinados a crianças com necessidades especiais, a partir de um estudo desenvolvido na Escola Francisco Alves

Azeredo, localizada no Sítio Mandaú, aproximadamente a 1 km da cidade de Pilõezinhos – PB, oferece Educação Infantil, (pré I e II) e Ensino Fundamental (1º Ano). Atende 34 alunos, sendo 21 da Educação Infantil e 13 do ensino fundamental, funcionando em um único turno. A instituição dispõe de duas professoras, sendo que uma delas responde pela direção, um auxiliar de serviços gerais que realiza a limpeza e prepara a merenda e um vigia.

Esta pesquisa justifica-se por um motivo claro e primordial que é o de que “Educação é direito de todos” e por se entender que o acesso a esta deve ser facilitado tanto por fundamentos legais com na prática eficaz dentro da escola. E como educador na educação infantil e conhecendo a realidade nas escolas, a qual é desafiadora, pretende-se descobrir e refletir como realizar ações e práticas pedagógicas direcionadas para alunos com necessidades educacionais na escola.

Nesse contexto, o trabalho visa identificar se existe realmente o conhecimento dos educadores em relação à utilização de uma proposta pedagógica na educação infantil e se a escola trabalha o desempenho individual e coletivo em sala de aula de crianças com necessidades especiais, resultando numa efetiva concretização da aprendizagem.

No escopo de proporcionar uma contribuição com o tema pesquisado, serão apresentadas algumas pesquisas realizadas sobre a utilização de projeto pedagógico na educação infantil com criança que apresenta necessidades especiais.

O estudo realizado por Barbosa (2008) visou investigar a viabilidade de utilização de projeto pedagógico para dinamizar o ensinar e aprender das crianças da educação infantil. Os resultados tornaram evidente que o uso dos projetos na educação infantil proporciona uma aprendizagem significativa, isto é, os alunos se sentem motivado a participarem ativamente das atividades.

O trabalho de Girotto (2002 a 2003) teve como objetivo descrever uma proposta de utilização da pedagogia de projeto para auxiliar na significação do processo de ensino aprendizagem das crianças. Com os resultados obtidos foi possível concluir que de modo geral, projetos contribuem muito na formação dos sujeitos, ou seja, foi perceptível a aprendizagem efetiva dos alunos.

A pesquisa de Nogueira (2007) apresenta uma proposta interdisciplinar que romper as barreiras enfrentadas no ambiente escolar. A partir da leitura percebe-se que os projetos quebram as dificuldades encontra na sala de aula. E que são considerados as questões dos conteúdos com também as competências.

A pesquisa torna-se significativa para o meio educacional, quando busca demonstrar o estudo dos projetos como meio alternativo que permita a construção de conhecimento,

propiciando aos alunos especiais uma maneira diferente de estudar o conteúdo, quando é proposto em um ambiente tradicional, gera alguns conflitos na escola.

Neste contexto, a metodologia definida para desenvolver a pesquisa é feita por meio da pesquisa bibliográfica, realizada com a utilização de leituras em livros, revistas e artigos científicos, e pelo estudo de caso, com a finalidade de apresentar um estudo aprofundado a respeito do tema abordado, fazendo o uso de uma abordagem qualitativa. Segundo Gerharot e Silveira,

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto [...]. (GERHAROT e SILVEIRA, 2009, p. 32 apud FONSECA, 2002, p. 32).

A partir de uma análise referente à temática, pode-se dizer ainda que esse projeto irá ressaltar o processo dos mesmos, e quais as metodologias serão utilizadas pelos professores para que os alunos possam ter um alto nível no rendimento da aprendizagem, embasando ideias novas e precisas, para que o educando seja favorecido com os recursos gerados por educadores.

Nesta concepção, a pesquisa tem como objetivo geral “Evidenciar a importância de se trabalhar por meio de projetos na educação infantil para criança com necessidades especiais, promovendo assim uma aprendizagem eficaz”. Após ser delimitado o objetivo geral, foram especificados os objetivos específicos: Apresentar aos envolvidos no processo do conhecimento sobre a existência da educação inclusiva; Abordar as questões envolvidas para o convívio e desenvolvimento do aluno que possui necessidades especiais; Analisar a real situação em que se encontra o docente e o aluno especial, apresentando sugestões de outras maneiras significativas; Desenvolver a autoestima das crianças com a evolução e enfrentamento de suas necessidades; Averiguar como os alunos com necessidade especiais se relacionam com os projetos propostos pelo educador.

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi construído em apenas uma fase, que se constituiu de um roteiro contendo várias perguntas acerca do contexto educacional no qual o aluno com necessidades especiais está inserido.

O trabalho pedagógico da escola é realizado a partir dos temas propostos pela Secretaria de Educação Municipal, o que não impede que a instituição busque outros assuntos para serem aplicados de acordo com as necessidades da escola.

## Fundamentação teórica

Recentemente a educação para crianças com necessidades especiais está sendo uma das questões de muitas discussões. A tarefa de educar e ensinar sobre uma nova perspectiva, provoca nos educadores certos questionamentos sobre sua metodologia e prática pedagógica. Pensando nesses desafios, não se pode deixar passar despercebida toda essa complexidade do ensinar por meio de projeto pedagógico.

O trabalho com projetos é um meio pedagógico onde pode ser utilizado na educação infantil e gerar excelentes resultados. O projeto é uma forma criativa não só para as crianças mais também aos professores.

Esses projetos ajudam as crianças a pesquisar, estudar, argumentar, fazer crítica, refletir e expor suas ideias. É um trabalho onde a sociedade é beneficiada, a partir do planejamento e da pesquisa realizada por professores, pais e alunos. Daí tem-se uma educação inovadora e obtida com sucesso, sendo satisfatória a todos, podendo promover a inclusão escolar dessas crianças com alguma necessidade especial.

Quando falarmos em inclusão; é importante assinalar que não estamos nos referindo a um modismo, ou apenas à tendências mais recente na educação. A educação inclusiva não surgiu por acaso. É fruto de um momento histórico e faz parte de um sistema social e econômico em transformação. Portanto, para entendê-la precisamos nos reportar às suas origens históricas. (VOLVODIC,2004,p.21).

No processo educativo existem vários métodos a serem utilizados com crianças que apresentam necessidades. Não se pode apenas realizar o projeto com brincadeiras sem que haja um objetivo delas. É necessário fazer um planejamento de como deve ser realizado os trabalhos a partir desse método.

É fundamental se trabalhar projeto com criança na educação infantil, mas pode ressaltar que esse tenha uma finalidade no aprendizado do aluno, que não fique só em uma simplesmente realização do projeto, é preciso que evoluam na formação dos pequenos.

Baseado nessa proposta, os professores às vezes optam em expor seus próprios pensamentos, pois percebem um entendimento claro das crianças. Daí o projeto pode ser aprofundado, utilizando uma nova ideia e oferecendo chance para a solução de alguns problemas, ou seja, gerando uma provocação, fazendo com que elas reflitam e se empolguem na aprendizagem.

A conversa é um método mais extensivo quando as crianças são incitadas a escutar e replicar umas às outras, de modo que essa atividade seja realizada em local observado e

orientado pelo professor. Esse método geralmente é mais simples de se trabalhar quando o grupo for composto por poucos alunos. É uma estratégia interessante para ir se aprofundar no trabalho em projetos expandindo qualidade do diálogo.

### **O projeto pedagógico**

A palavra projeto não tem uma origem própria do meio educacional, mas que o seu inicial foi sendo construído em diferentes momentos das áreas das ciências.

O projeto surge com uma metodologia nova “Na passagem do século XIX para o século XX, foi constituído um movimento educacional denominado Escola Nova”. (BARBOSA. HORN, 2008 p 16). Com o surgimento da Escola Nova, emerge assim proposta pedagógica que vem com intuito de quebrar a escola tradicional, com finalidade de criar uma linhagem e uma ordem no ensino, promovendo características fundamentais na educação, trazendo consigo a pedagogia de projetos que vem interromper toda prática e metodologia adotada pelas escolas tradicionalistas.

A concepção tradicional atende os programas da escola, sua lista enorme de conteúdo obrigatório e sequencial que é cobrada em suas avaliações e neutralização do pensamento crítico. Esses são alguns dos itens que a escola tradicional apresenta, ela castra os alunos deixando a qualidade do ensino a desejar.

O caminho da pedagogia de projeto é baseado numa percepção abrangente, é nele onde se tem uma ferramenta de apoio para que as aulas aconteçam e assim seja concretiza de maneira interdisciplinar. Todo o seu processo de ensino aprendizagem está voltado em uma autêntica construção de conhecimentos.

É fundamental que o projeto parta da coletividade, seja ela, de alunos ou de uma turma que juntos vem alcançar as metas, seus objetivos tanto do professor como dos alunos, buscando o conhecimento globalizado, e o atendimento aos seus interesses e sua afetiva aprendizagem.

Hoje, falar de projetos requer uma olhar novo, já que não se pode pensar apenas no ambiente escolar como único, mas em toda a diversidade dos grupos envolvidos, pois as crianças como necessidades especiais apresentam todo um contexto histórico e também uma bagagem cultural que deve ser levado em consideração na hora de se colocar o projeto em prática. Um projeto é um princípio de uma escola nova que possibilita ampla jornada, envolvendo um grande leque de imaginação, criatividade e organização. É nesse sentido que se ver os projetos com uma visão coletiva.

Compreender o que um projeto pedagógico e papel essencial na construção e na trajetória da educação, pois o projeto abre uma nova perspectiva tanto no ensino com no aprender, sendo assim, existe grande possibilidade de obter um melhor resultado na escola.

### **A Educação Infantil para crianças com necessidades especiais**

Ao colocar em prática é viável antes saber elaborar o que irá repassar para os educandos com necessidades especiais, ou seja, é preciso planejar com objetivo aquilo que se quer transmitir. É saber agir antes de ser colocado em prática.

A educação da criança não envolve apenas o educar, mas formá-la para que seja futuramente cidadão crítico e emancipatório da política e cidadania de pessoas com direitos e deveres, as crianças desta faixa etária possuem necessidades de carinhos, atenção e segurança, sem a existência desses fatores presentes em suas vidas dificilmente iriam sobreviver como pessoas capacitadas para enfrentar a sociedade.

Desta forma apenas o educar não adianta para o sujeito com uma bagagem cultural, cognitiva e histórica, mas cuidar também tem significação ampla na rotina escolar. Incluir preocupações e atenção com a alimentação e higiene são cuidados que precisam ser adotados principalmente em escolas as quais trabalham nessa área, pois é o lugar onde a criança depende extremamente do educar e cuidar, numa perspectiva pedagógica, até porque os pais depositam uma credibilidade em colocar seus filhos para ser educados e profissionalmente bem resolvidos e tratados como pessoas aprendizes, mas que de certa forma apresentam conhecimentos prévio. Por isso devem se encarregar de zelar por elas, qualquer deslize os pais são capazes de retirar os filhos da escola e colocar em outra, onde eles sejam respeitados.

A escola precisa conter pessoas capacitadas para trabalhar com essas crianças, não é fácil exercer o cargo do qualquer maneira, tem-se como forma obrigatória o planejamento para educar e cuidar como se cuida de si próprio.

Dessa forma, o professor precisa saber lidar com crianças, e qualquer ação mal articulada, gera alguma ruptura no desenvolvimento da aprendizagem delas. Por esse motivo é necessário que não seja exposto e praticado em sala, até porque o professor é observado pela turma em todas suas ações, inclusive na maneira como se posicionar e a sua expressão da fala. Cada passo é decisivo na elaboração do projeto é nele que está todo processo de desenvolvimento das aulas, tendo em vista que nem tudo aquilo existente no papel é colocado em prática.

Atualmente há uma visão mais ampla de como se trabalhar com essas crianças nas escolas, através da utilização de projetos pedagógicos, visando uma metodologia inovadora na

busca de melhorias para os educandos e educadores, de modo que exerça a prática educacional atrativa e voltada para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. No entanto o trabalho com esses projetos gera um rendimento qualitativo na educação, até porque é algo novo e planejado antes de ser colocado em prática.

Com base nessa visão abundante, constata-se que o projeto é uma atividade que não pode ser deixada de lado em nenhuma instituição e de ensino, seja ele médio, fundamental ou infantil, todos devem buscar meios que venham propor a qualidade na escola, principalmente na educação infantil, que é base do desenvolvimento da criança.

### **O trabalho com projeto pedagógico como prática educativa na educação infantil**

Historicamente o atendimento às crianças está muito restrito ao cuidar e brincar. Hoje ainda se percebe essa prática aos redores da educação infantil. Embora o avanço de determinadas áreas do conhecimento com pedagogia, sociologia, antropologia e psicologia que ressaltam importantes modificações na forma de agir e pensar no desenvolvimento das crianças. O surgimento das instituições da educação infantil esteve de certa forma relacionada ao nascimento da escola e do pensamento pedagógico moderno que pode ser localizado entre XVI e XVII.

Na educação infantil o educar deve fundamentar-se em uma proposta concreta, onde as crianças distinguem essas atividades e assim torna-se fundamental enfatizar o trabalho com projetos pedagógicos na educação infantil, através de materiais concretos e teoria que embasem a compreensão e a linguagem do sujeito infantil e implique em ações educativas para formação de crianças pensantes.

O projeto deve estar voltado para prática educativa e de conscientização do educando, que visa objetivo a serem realizados para efetivação da aprendizagem da turma. O projeto pedagógico assume uma postura de problematização a ser revisto no processo educacional e o mesmo busca a coletividade e individualidade na realização de atividades e possíveis soluções de problemas, sendo assim os alunos memorizam o conteúdo com mais facilidade, pois todo projeto tem em vista um plano curto, mais que durante a sua realização busca de forma interdisciplinar focar os assuntos trabalhados com uma única visão que é a de informar para construção do ensino aprendizagem.

Não tem sentido, assim, um projeto desligado de um plano mais amplo. A verdadeira mania de projetos que abateu sobre a educação tem gerado ações esporádicas, até contraditórias entre si, porque é bonito administrar por

projeto e não se tem a cuidado de realizar aqueles que brotassem de um plano global (GANDIN, 1983, p.57).

Por esse motivo é essencial que os projetos pedagógicos sejam algo global, venha ser colocado em prática em todo ambiente escolar, no plano e no planejamento da instituição e que seja realizado por todos, coordenadores, diretores, professores e alunos, enfim, para aqueles que compõem a escola no geral.

Está claro que o projeto é suscito na transmissão do seu conteúdo e por ser algo muito agitado e revolucionado a sua metodologia fica expressa aos olhares de todos. “O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo ensino aprendizagem, e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos”. (HERNANDEZ apud GIROTTO 1998 - 2000 p.91).

Diante dessa colocação, todo o aprendizado é formado por argumento em que o aluno seja capaz de aprender sem aquela velha metodologia, do colar e copiar com uma mera reprodução de assunto exposto para memorização em salas de aulas.

É nessa expectativa que a formação dos alunos com necessidades especiais deve ser pensada com uma atividade de construção de conhecimentos, visando todos os aspectos do educando. “É impossível separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais presentes nesse processo. A formação dos alunos não pode ser pensada apenas como uma atividade intelectual” (GIROTTO, 2002 a 2003, p. 91). É ensinar com o olhar amplo para a vida e rotina deles.

Os alunos quando participam de projeto pedagógico, toda a sua ação está voltada para uma prática educativa. Eles constroem saberes, vindos das experiências que sucede das práticas sociais e culturais vividas por cada um em seu cotidiano. Sendo os mesmos que buscam o conhecimento eficiente e assim, deixa de se adotar o método tradicional do só absorver conteúdo, para ser aprendiz e detém o aprendizado com qualidade, através do método novo que visa projeto pedagógico. Por isso os projetos dão um sentido novo ao ensino, tendo em vista a resolução de problemas e proporcionando ao educando a construção identidade autonomia diante da tal situação existencial, e eles são críticos ao opinarem e debaterem na construção de suas opiniões.

É impossível desconsiderar sua história de vida, seus modos de viver, suas experiências culturais, e dar um caráter de neutralidade aos conteúdos, desvinculando-os do conteúdo do contexto socio-histórico que os gestou (GIROTTO, 2002 a 2003, p. 92).

Os projetos devem abordar um contexto real da escola ou turma, não podendo esquecer que cada indivíduo tem sua própria identidade a ser mantida, que ao elaborar um projeto deve-se pensar em cada membro da escola, sendo que o trabalho com esse método requer reforço de todos da instituição com intuito de promover parceria e coletividade.

Um projeto bem elaborado gera melhor desempenho ao alunado, ainda mais quando se trata de crianças de 4 a 5 anos de idade, pois é nessa fase que o educador é responsável na construção do alicerce, ou seja, o professor fica encarregado de se comprometer em formar os alunos como pessoas pensantes e futuramente capazes de se tornar possíveis educadores em parceria e coletividade entre si.

### **Análise e discussão dos resultados**

Com a conclusão da entrevista realizada com a professora da Educação Infantil (pré I e II), da Escola Municipal Francisco Alves Azeredo, que tinha como finalidade adquirir subsídios referentes ao aluno com necessidades especiais, como idade, série, tipo de deficiência, entre outras além de constar questões alusivas ao convívio e desempenho do aluno com necessidades especiais no ambiente escolar.

Referente a instituição escolar, questionasse a relação das atividades propostas na turma, tais como: a necessidade peculiar individual do aluno, decorrentes da sua deficiência e o tipo de atendimento educacional oferecido pela comunidade escolar; os recursos de acessibilidade. Além de obter informações sobre a família do educando.

A partir dos dados coletados, concluímos que o aluno tem 04 anos de idade, e é regularmente matriculado no pré I, da educação infantil e apresenta uma deficiência física. Apesar de sua necessidade, a criança gosta de ir para a escola, tem amigos e tem preferência pelas atividades de recreação. As tarefas psicomotoras e de coordenação motora são as que lhe apresentam maior dificuldade, mas é capaz de expressar suas vontades, desejos e interesses através da fala.

Apesar de ser uma criança ainda pequena e que desperta cuidados do professor por ser da educação infantil, o aluno é muito independente e faz suas atividades tanto escolares como fisiológicas, sozinho. Além de achar importante frequentar o ambiente escolar, principalmente por poder interagir diariamente com outras crianças.

A escola desprovida de espaço acessível, material pedagógico especializado, equipamentos e tecnologia assistida, não oferecendo o apoio satisfatório para alunos com necessidades especiais.

Constatou-se ainda que o aluno se envolva em todas as tarefas e age mutualmente em todos os espaços da escola, mesmo com todas as suas limitações, fazendo suas atividades e ainda auxiliando os seus colegas e participando integralmente nas atividades propostas em sala de aula, sendo dinâmica e interativa, além de ser muito cuidadoso com tudo, despertando a atenção de toda a comunidade escolar.

Devido a sua deficiência física, a criança apresenta dificuldades para segurar o lápis, utilizando excesso de força, por isso precisa de materiais adequados como, por exemplo, lápis mais grosso para facilitar o seu manuseio e materiais que envolva a psicomotricidade.

A professora relatou ainda que o aluno faz atendimento educacional e clínico na FUNAD e é acompanhado pelos profissionais da instituição, onde ele mostra bastante interesse pelos estudos. Expôs ainda que a criança não demonstra nenhum problema no ponto de vista socio afetivo e cognitivo, entretanto, a sua deficiência afeta apenas a sua coordenação motora fina. A docente faz uma boa avaliação sobre o desenvolvimento escolar do aluno, de forma a parecer que ele quem é o aluno dito “normal”.

Segundo a docente, as principais características do aluno, são comunicação e interação com os colegas da turma, proporcionando-lhe expectativas positivas. Sua grande preocupação apontada é em relação à escola, tendo em vista que a instituição não dispõe de mobiliário, materiais pedagógicos adequados, profissionais qualificados, o que a levou a solicitar os serviços do AEE para esse aluno, com o intuito de proporcioná-lo melhorias em sua aprendizagem.

Observou-se que a família do educando procura estar sempre envolvido com a escola, participando de reuniões, de comemorações entre outras atividades realizadas. Acredita que a criança necessita frequentar a escola diariamente, mas não tem consciência dos direitos de seu filho à educação inclusiva e, nem muito menos, exige a garantia desses direitos.

A família identifica apenas as dificuldades em termos de locomoção, na vida pessoal e escolar do aluno, apresentando boas expectativas com relação ao desenvolvimento e escolarização da criança.

Assim sendo, constatou-se que na escola há a ausência de projetos pedagógicos voltados para crianças com necessidades especiais, o que poderia contribuir e auxiliar de maneira efetiva o ensino e aprendizagem do aluno envolvido no estudo e de outros alunos, além de ser uma forma de conscientizar as famílias sobre leis e direitos de seus filhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado nesse trabalho é amplo e exige uma pesquisa apurada no ambiente escolar. Essa temática vem ressaltar e avaliar todo o processo do caminho e do trabalho com projeto pedagógico na educação infantil para crianças como necessidades especiais, onde foram realizados uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso por meio de uma abordagem qualitativa.

Por todo o exposto, pode se concluir que o projeto pedagógico na educação infantil é algo fundamental a ser colocado em prática, para a qualidade do ensino, mas é preciso que os docentes se conscientizem e utilizem essa metodologia para fins de cunho qualitativo e significativo no desenvolvimento da criança.

Portanto, o projeto pedagógico visa melhorar o método de ensino, ampliando conhecimento e formando professores capacitados, capazes de ficarem a cargo de educar, inovando e transformando o projeto em uma prática educacional eficaz, educando crianças pequenas as quais merecem ser educadas de maneira cuidadosa. Esse projeto pedagógico é de total importância para a sociedade, pois é articulado e planejado antes de ser realizado em sala, até porque não há educação sem que haja antes um planejamento do que se quer, também vale lembrar que o professor precisa ter um objetivo sobre o que irá desenvolver para a turma.

Por todo o exposto da pesquisa, pode-se concluir que mesmo a LDB (Lei de Diretrizes e Base) e a Constituição Federal assegurando os direitos das pessoas com deficiência, as Leis não estão sendo efetivamente cumpridas, há a ausência do compromisso e ética dos governantes, das instituições e dos profissionais para que se promova uma educação inclusiva de qualidade.

Diante dos resultados da pesquisa, é perceptível que o aluno, a escola e a família não buscam assegurar os seus direitos, tendo em vista que na escola não há profissionais qualificados na área para oferecer todo o suporte que as crianças com necessidades especiais precisam. A escola não desenvolve projetos voltados para a inclusão que possam motivar a interação entre todos os alunos e quebrar os paradigmas que ainda existem sobre o tema. Quanto à família, na maioria das vezes desconhece os direitos e quando conhecem não sabem como garanti-los.

#### REFERÊNCIA

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria das Graças Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porte alegre: Ártemed, 2008.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, Seção I, da Educação, Brasília, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. V. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Helena Antipoff. In: O educador em face da criança. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Massangana, 2010. (coleção de educadores).

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa Porto Alegre, UFRGS, 2009.

GIROTTI, Cyntia Graziella; GUIZELIM, Simões. Pedagogia de Projetos: (re) significação do processo ensino-aprendizagem. Projeto de Pesquisa. Núcleo de Ensino. Faculdade de Filosofia e Ciências. UNESP- Campus de Marília. 2002 a 2003.

MUNARI, Alberto. Jean Piaget. Tradução e Organização. Daniele Saheb. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Massangana, 2010. (coleção de educadores).

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: Uma Jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

OLIVEIRA, Maria Marly. Definições e classificando as principais formas de produzir novos conhecimentos. In: Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

PEREIRA, Lilian Alves Rodrigues; CALSA, Geiva Carolina. O desenvolvimento psicomotor e sua contribuição no desempenho em escrita nas séries iniciais. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS. Maringá, v. 3, 2007. Anais... Maringá, 2009, p.1598-1606.

RODRIGUES, David. A Educação Física perante a Educação Inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 1. sem. 2003.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. De Vygotsky a Morin: entre dois fundamentos da educação inclusiva. In: Informativo Técnico-Científico Espaço, INES, Rio de Janeiro, n. 22, p. 53-58, 2. sem. 2004.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. A relação entre gestão escolar e educação inclusiva: o que dizem os documentos oficiais? In: Revista de Ciências da Educação. Universidade Estadual Paulista/UNESP, 1.sem. 2009